

1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ PARA INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
2 RIO PARAÍBA DO SUL - CEIVAP DO ANO DE 2006, realizada no dia 11 de dezembro de 2006, no auditório da
3 AEDB, em Resende - RJ. Aos onze dias do mês de dezembro de 2006, com a presença de ... membros do Comitê
4 para a Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e ... convidados (conforme relação de presença no
5 final desta Ata) e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no final da Ata, teve início a
6 reunião presidida pelo Presidente do CEIVAP, Sr. Marco Aurélio de Souza (PM Jacareí/SP), com a seguinte
7 Ordem do Dia: 1- Leitura e a provação da Ata da reunião anterior (de 19/10/06); 2- Informes da Secretaria
8 Executiva; 3- Orçamento 2007; 4- Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão; 5- Minuta de Deliberação que
9 autoriza a realocação de recursos da cobrança de 2003 aplicado pela ANA no município de Jacareí; 6- Minuta de
10 Deliberação que autoriza a prorrogação de prazo e alteração de projeto no que diz respeito a localização da ETE de
11 recurso alçado pelo PRODES com contrapartida do CEIVAP, conforme ofício de solicitação do DEMSUR e
12 resposta da ANA em anexo; 7- Minuta de Deliberação que define atribuições ao Grupo de Trabalho de Articulação
13 Institucional já instituído em ata no âmbito do CEIVAP; 8- Indicação de critérios para formação do Grupo de
14 Trabalho para participação nas Oficinas sobre o Planejamento Institucional Estratégico e Estruturação
15 Organizacional do CEIVAP e da AGEVAP e respectiva Minuta de Deliberação, instituindo o Grupo de Trabalho
16 do Planejamento Estratégico; 9- Minutas de Deliberações que determinam atribuições aos Grupos de Trabalhos
17 formados no âmbito das Câmaras Técnicas, para tratar de: Captação de recursos, Manual de Investimentos de 2007
18 e Manual de Mecanismo Diferenciado 2007; Macrófitas; e Produtor de Água; 10- Minuta de Deliberação que
19 reconhece a nova delimitação das regiões hidrográficas do estado do Rio de Janeiro e solicita ao CNRH alteração
20 no Decreto de Criação do Comitê com nova delimitação da área de atuação do Comitê; 11- Informe sobre o Manual
21 de Investimentos de 2007 e Manual de Mecanismo Diferenciado 2007; 12- Informe AGEVAP sobre os Cadernos
22 de Plano de Recursos Hídricos para sub-Bacias do Paraíba do Sul; 13- Assuntos Gerais. Atingido o quórum, o
23 presidente do CEIVAP, Sr. Marco Aurélio de Souza (Prefeitura de Jacareí/SP), abriu a reunião registrando a
24 presença, na mesa, do 1º Vice-Presidente, Sr. Manoel Otoni Neiva (CFLCL/MG), e da Secretária Executiva, Maria
25 Aparecida Borges Pimentel Vargas (CAT-LEO/MG); e justificando a ausência da 2ª Vice-Presidente, Vera Lúcia
26 Teixeira (ONG Nosso Vale!Nossa Vida). Primeiramente, submeteu a Ata da reunião anterior (de 19/10/06) à
27 aprovação do Plenário, sendo solicitada uma correção: na lista de presença, apresentada no final da ata, fosse
28 registrada a presença do representante da ASFLUCAN/RJ, Zenilson Coutinho, o qual, comprovadamente, esteve
29 presente na reunião. Feita a correção, a Ata foi aprovada. A Secretária Executiva procedeu aos informes,
30 comunicando que os Comitês dos Afluentes Mineiros das Bacias dos Rios Preto e Paraibuna (PS1) e do Pomba e
31 Muriaé (PS2) aprovaram a implantação da cobrança pelo uso da água nos rios de domínio do estado de Minas
32 Gerais e também a indicação da AGEVAP para exercer as funções de Agência desses dois comitês estaduais. O Sr.
33 Paulo Valverde, Presidente em exercício do Comitê PS1, deu os informes sobre o andamento da implantação da
34 cobrança nos dois Comitês estaduais, dizendo que a cobrança será implantada em 2007 e a previsão de arrecadação
35 é de R\$ 1,4 milhões na bacia do Preto e Paraibuna, e de R\$ 3 milhões na bacia do Pomba e Muriaé. Ele agradeceu o
36 apoio do CEIVAP, da AGEVAP e do IGAM. A Sra. Aparecida Vargas informou que o Conselho Nacional de
37 Recursos Hídricos - CNRH aprovou as Deliberações do CEIVAP nº 52 (cobrança das águas transpostas); nº 65
38 (novos mecanismos de cobrança que entram em vigor a partir de 2007) e nº 70 (mecanismo diferenciado de
39 cobrança). A Sra. Eliane Barbosa, Diretora da AGEVAP, informou que está quase concluída a atualização do Plano
40 de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, com foco nas sub-bacias; estão sendo elaborados os
41 Cadernos Setoriais, que são Planos específicos para as 9 regiões hidrográficas da bacia do Paraíba do Sul: Trecho
42 Paulista (Alto Paraíba), Sub-Bacia UHE Funil-Três Rios (Médio Paraíba), Bacia do Rio Paraibuna, Bacia do Rio
43 Piabanha, Bacia do Rio Pomba, Bacia do Rio Muriaé, Bacia do Rio Dois Rios (região Serrana), Sub-Bacia de Três
44 Rios a Itaocara, Sub-Bacia de Itaocara até a Foz (Baixo Paraíba). No momento, esses Cadernos estão sendo
45 apresentados, para discussão, em reuniões públicas nas respectivas regiões. A Sra. Eliane Barbosa disse considerar
46 essa revisão do Plano, da forma como está sendo concebida, um avanço e uma grande conquista. O resumo do
47 Plano e seus complementos serão apresentados para apreciação do CEIVAP, depois de serem submetidos às
48 Câmaras Técnicas. A representante da Fundação Christiano Rosa/SP, Sra. Ana Maria de Gouvêa, fez críticas ao
49 Caderno Setorial do Trecho Paulista, dizendo que a área de planejamento definida no Caderno Setorial, para essa
50 região, não corresponde à área real; os dados estão defasados e não consta o tema “produtor de água”. A Sra. Eliane
51 Barbosa disse que esse tema será incluído e que os dados serão atualizados. A Sra. Aparecida Vargas informou que
52 a AGEVAP recebeu nota 9,1 no Relatório da ANA de avaliação do Contrato de Gestão. A Diretora da AGEVAP
53 solicitou que os membros do CEIVAP respondam ao questionário de avaliação do desempenho da equipe da
54 AGEVAP, no 2º semestre de 2006 – exigência do Contrato de Gestão – que foi distribuído nessa reunião. O
55 representante da FIEMG/MG, Sr. Rafael Cunha Nacif, pediu vista dos itens de pauta relativos à instituição dos
56 Grupos de Trabalho Macrófitas e Produtor de Água. O Presidente do CEIVAP concedeu e deu o prazo de 30 dias
57 para ele apresentar as justificativas do pedido de vista e suas considerações a respeito da matéria. A Sra. Aparecida
58 Vargas, enquanto Presidente do Conselho de Administração, abriu a reunião da Assembléia Geral da AGEVAP, em
59 paralelo à plenária do CEIVAP, para apreciação, em conjunto, do Orçamento Anual da AGEVAP para o Exercício

60 de 2007. O Sr. Marcelo Morgado (CEIVAP - CIESP-SP) propôs que se procure gastar, com Ações de Implantação
61 e Operação da Agência, menos que o percentual de 7,5% da arrecadação, previsto em lei, remanejando a diferença
62 para Ações Estruturais. Também pediu que se corrigisse a descrição desse item orçamentário, que deve ser apenas
63 “Ações de Operação da Agência”, pois não há mais gasto com implantação, uma vez que a Agência já está
64 implantada. O Sr. Hendrik Mansur, Coordenador de Gestão da AGEVAP, explicou que o orçamento é feito em
65 cima de uma previsão de arrecadação que não tem se realizado. A arrecadação real é de 50% a menos da previsão.
66 Com uma arrecadação baixa, é impossível reduzir o percentual de 7,5%, pois corre-se o risco de não se conseguir
67 custear a operação da Agência. A Sra. Eliane Barbosa, Diretora da AGEVAP, lembrou que a Agência tem uma
68 máquina enxuta, contando com uma equipe reduzida, insuficiente para atender a crescente demanda de trabalho. A
69 Sra. Andréa Francomano (AASJC/SP) lembrou que o percentual de 7,5% está disposto em lei, não podendo, pois,
70 ser remanejado. Diante das justificativas expostas, o Sr. Marcelo Morgado retirou sua proposta. A Sra. Aparecida
71 Vargas recomendou que os recursos oriundos de aplicação financeira sejam apresentados no Orçamento Anual da
72 AGEVAP, separadamente, como item de Receitas. O Presidente do CEIVAP, Sr. Marco Aurélio de Souza
73 (Prefeitura Municipal de Jacareí/SP), concordou que deve-se ter a preocupação com o não inchamento da máquina
74 administrativa e também manifestou-se a favor de que, se houver um aumento significativo da arrecadação com a
75 cobrança pelo uso da água, seja proposto uma redução do percentual de 7,5%. Fazendo essas considerações, o
76 Presidente do CEIVAP fez o seguinte encaminhamento para votação: que se aprovasse o orçamento como está e a
77 AGEVAP se comprometesse a fazer uma prestação de contas para o CEIVAP, a fim de se avaliar se o recurso
78 reservado para custeio da Agência é suficiente. O Orçamento Anual da AGEVAP para o Exercício de 2007 foi
79 aprovado pela Assembléia Geral da AGEVAP em conjunto com o Plenário do CEIVAP, com 43 votos a favor, um
80 voto contrário e três abstenções. Na seqüência, foi apresentado ao Plenário do CEIVAP, e por ele aprovado, o
81 Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão ANA/AGEVAP, que vai possibilitar à AGEVAP receber, em 2007, o
82 resíduo do exercício financeiro de 2006. Dando continuidade à pauta, o Sr. Marco Aurélio apresentou, para
83 apreciação do Plenário, a minuta de **Deliberação que autoriza a Agência Nacional de Águas a prorrogar o**
84 **contrato nº 032/ANA/2004** do prazo de início de certificação de metas, do sistema de esgoto sanitário no
85 município de Muriaé – MG – ETE Dornelas, objeto este contratado com recursos do PRODES e com recursos do
86 CEIVAP. Essa Deliberação foi aprovada. O Plenário aprovou, também, a **Deliberação que autoriza a ANA a**
87 **aplicar o saldo residual relativo ao contrato de repasse nº 0156472-90/2003**, estimado em R\$ 700.000,00
88 (setecentos mil reais), em obras para implantação do sistema de esgoto sanitário no município de Jacareí (SP),
89 Bairro Conjunto 22 de Abril. A seguir, apreciou e aprovou a **Deliberação que determina as atribuições do**
90 **Grupo de Trabalho Articulação Institucional**, formado no âmbito das Câmaras Técnicas, tendo como
91 coordenador o técnico da ANA, Wilde Gontijo Júnior. A Sra. Eliane Barbosa apresentou a minuta de **Deliberação**
92 **referente ao Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico do CEIVAP/AGEVAP**, enfatizando a
93 importância da iniciativa de se fazer o planejamento estratégico, que vai possibilitar redefinir os papéis, atribuições
94 e competências de cada uma das instâncias que compõem o CEIVAP (Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de
95 Trabalho) e a AGEVAP (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembléia Geral), que hoje estão se
96 sobrepondo. A Diretora da AGEVAP salientou, ainda, que o planejamento estratégico é vital nesse momento em
97 que o CEIVAP completa 10 anos de existência, contando, há dois anos, com um braço executivo que é a AGEVAP,
98 Agência de Bacia pioneira a qual tem sofrido todos os impactos desse pioneirismo. Ela destacou a importância
99 desse Grupo de Trabalho que está sendo instituído para participar das discussões sobre o planejamento estratégico,
100 devendo ser um grupo o mais representativo possível de todos os segmentos envolvidos no processo de gestão da
101 bacia do Paraíba do Sul. Encerrada a fala da Diretora da AGEVAP, o Presidente do CEIVAP colocou em votação a
102 Deliberação que institui o Grupo de Trabalho para participação nas discussões e consultas sobre o Planejamento
103 Institucional Estratégico e Estruturação Organizacional do CEIVAP e AGEVAP, a qual foi aprovada, depois de
104 feitas as seguintes alterações: No **Artigo 1º**, modificou-se a redação da primeira frase, assim: **Fica autorizada a**
105 **instituição do Grupo de Trabalho (...)**, em vez de Fica instituído o Grupo de Trabalho (...) No **Artigo 2º**, que
106 dispõe sobre a constituição do GT, sua composição foi alterada, passando a ser constituído por **3 representantes**
107 **por Estado e mais um representante do presidente do CEIVAP**. A AGEVAP deverá colocar no Fórum de
108 Debate virtual (no site do CEIVAP) o Termo de Referência do Planejamento Estratégico. Dando continuidade à
109 pauta da reunião, foi apreciada a **Deliberação que institui Grupo de Trabalho, formado no âmbito das**
110 **Câmaras Técnicas, para discussão e proposição de ações referentes a Captação de Recursos – Manual de**
111 **Investimentos 2007 – Manual de Mecanismos Diferenciados 2007**, tendo como coordenador o Sr. Paulo
112 Valverde, representante da CESAMA – Juiz de Fora (MG) e coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e
113 Investimento do CEIVAP. O Plenário fez uma alteração no Parágrafo 1º do Artigo 2º, reduzindo para 11 dias, em
114 vez de 30, o prazo para indicação dos nomes que vão compor esse Grupo de Trabalho. E aprovou a Deliberação. A
115 Sra. Eliane Barbosa comunicou a decisão da AGEVAP, com a anuência da Secretária Executiva do CEIVAP, de
116 não apresentar o Manual de Investimento de 2007, para apreciação do CEIVAP nessa reunião plenária, pelos
117 seguintes motivos: 1- O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (no qual deve se basear o
118 Plano de Investimentos) está sendo revisado, e só vai ficar pronto em janeiro; 2- Grande parte dos recursos de 2007

119 já estão comprometidos com projetos hierarquizados em 2006 e não contemplados, porque em 2006 arrecadou-se
120 50% do que estava previsto; 3- O CEIVAP e a AGEVAP estão passando pelo Planejamento Estratégico, onde
121 estará sendo definida uma série de critérios e conceitos que poderão afetar, de alguma forma, o processo; 4- Antes
122 de se definir o Plano de Investimento para 2007, a AGEVAP precisa saber se, no caso dos recursos arrecadados
123 junto aos usuários contempladas com o mecanismo diferenciado, os 7,5% destinados à operação da Agência serão
124 calculados sobre o valor integral, ou deduzido o que o usuário investiu em ações para melhoria da água, com
125 recursos próprios; a AGEVAP já consultou a ANA que ficou de se pronunciar sobre isso até final do mês de
126 janeiro. Por conta do que foi exposto, o Manual de Investimento de 2007 e o Manual de Mecanismo Diferenciado
127 deverão ser apresentados no primeiro semestre de 2007. A Diretora da AGEVAP aproveitou para dar ciência ao
128 Plenário de que a AGEVAP está buscando outras fontes de recursos, usando a cobrança pelo uso da água como
129 alavancadora. E citou o convênio que será assinado em breve entre a AGEVAP e a FUNASA, do Ministério da
130 Saúde. A seguir foi apresentada para o Plenário, e aprovada na íntegra, a **Deliberação que institui o Grupo de**
131 **Trabalho para articulação do CEIVAP com o Programa Nacional de Regionalização do Turismo**. Passando
132 ao item 10 da pauta da reunião, o Presidente do CEIVAP solicitou à Secretária Executiva que apresentasse a minuta
133 de **Deliberação que reconhece a nova delimitação das Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro**,
134 aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, através da Resolução CERHI-RJ nº 18,
135 de 08 de novembro de 2006; e solicita ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos alteração no Decreto
136 presidencial de criação do CEIVAP, com a nova delimitação da área de atuação do Comitê. A Sra. Aparecida
137 Vargas, primeiramente, deu o seu parecer de que essa minuta de Deliberação deveria ser transformada em Moção, a
138 ser encaminhada ao CNRH, pois, no seu entender, o CEIVAP não tem força para deliberar que o CNRH deva
139 alterar um decreto; o CEIVAP pode, sim, fazer uma solicitação em forma de Moção. Sobre a nova delimitação das
140 regiões hidrográficas do Rio de Janeiro, ela explicou que essa nova delimitação alterou a delimitação da bacia do
141 rio Paraíba do Sul, na região da foz, incorporando a área da Lagoa Feia. Essa alteração deve constar no Decreto de
142 criação do CEIVAP, pois isso vai fazer diferença no processo de gestão da bacia, afetando, inclusive, a questão de
143 captação e aplicação de recursos. **O Plenário do CEIVAP aprovou o encaminhamento ao CNRH, em forma de**
144 **Moção, de solicitação de alteração da delimitação da bacia do rio Paraíba do Sul, no Decreto de criação do**
145 **CEIVAP**, acompanhando a nova delimitação das regiões hidrográficas do estado do Rio de Janeiro. Em assuntos
146 gerais, o Presidente Marco Aurélio de Souza colocou em votação as seguintes Moções: **Moção CEIVAP nº**
147 **001/2006** - dirigida aos Prefeitos e Câmara de Vereadores dos Municípios que recebem recursos financeiros da
148 CFURH, recomendando envidar esforços para que apliquem esses recursos, em sua área de atuação, na medida do
149 possível e de acordo com os respectivos montantes recebidos, em programas e projetos para a melhoria e proteção
150 da quantidade e qualidade das águas da bacia do rio Paraíba do Sul; **Moção CEIVAP nº 002/2006** - dirigida aos
151 Excelentíssimos Ministros de Planejamento, Orçamento e Gestão, da Fazenda e do Meio Ambiente, recomendando
152 envidar esforços na busca de caminhos adequados para que sejam retomados os princípios do instrumento de
153 gestão, cobrança pelo uso da água, conforme previsão legal, e dessa forma os recursos financeiros advindos da
154 cobrança paga pelo setor hidrelétrico sejam integralmente repassados para a Agência Nacional de Águas; **Moção**
155 **CEIVAP nº 003/2006** - dirigida à secretaria do CEIVAP, no sentido de promover o diálogo e a articulação com os
156 órgãos federais, em especial o Ministério do Turismo, bem como órgãos estaduais, municipais e regionais que
157 estejam direta ou indiretamente envolvidos com o Programa do Ministério do Turismo, no sentido de incorporar o
158 planejamento regional tendo em conta a Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul e todos os aspectos que tocam à
159 gestão integrada dos recursos hídricos nesta área da Bacia; **Moção CEIVAP nº 004/2006** – dirigida aos
160 empregadores do setor privado, bem como aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais que tenham em
161 seus quadros empregados ou servidores que tenham comprovada atuação no CEIVAP, recomendando que apóiem
162 essa participação e considerem que os eventuais afastamentos das atividades laborais para atender aos
163 compromissos junto ao CEIVAP, sejam equiparados aos afastamentos para atividades de interesse públicos,
164 previstas expressamente em lei. **As Moções nº 001 e 002 foram aprovadas como estão; a Moção nº 003 foi**
165 **retirada (substituída pela Deliberação, aprovada por esse Plenário, que institui o Grupo de Trabalho para**
166 **articulação do CEIVAP com o Programa Nacional de Regionalização do Turismo); e a Moção nº 004 sofreu**
167 **alteração na redação da última linha, ficando assim: (...) sejam considerados afastamentos para atividades**
168 **de interesse público**. O Sr. Luiz de Gonzaga Santos, representante da Prefeitura Municipal de Aparecida (SP),
169 protestou contra a atitude do representante da FIEMG-MG, Rafael Cunha Nacif, que, no início da reunião, pediu
170 vista dos itens de pauta sobre a instituição dos Grupos de Trabalho Águas e Florestas e Macrófitas e, logo em
171 seguida, retirou-se da reunião. Ainda sobre o tema Águas e Florestas, o Sr. Marcos Martinelli, representante da
172 Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento – SP, pediu licença para apresentar uma proposta de minuta
173 de Deliberação do CEIVAP, instituindo o Programa Produtor de Água no âmbito do Plano de Recursos Hídricos da
174 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. O Plenário decidiu que essa minuta de Deliberação deverá ser
175 encaminhada para as Câmaras Técnicas analisarem, antes de ser apreciada pela Plenária do CEIVAP. Em assuntos
176 gerais, a Sra. Aparecida Vargas comunicou que, obedecido o processo eleitoral, a Fundação Christiano Rosa foi
177 eleita para ocupar uma vaga do segmento das organizações civis do Estado de São Paulo, no CEIVAP, tendo como

178 suplente a ONG Vale Verde, em substituição ao SINTAEMA. E o Sr. Marco Aurélio de Souza fez a comunicação
179 para o Plenário sobre o ofício recebido, pelo CEIVAP, da FUNDENOR – Campos dos Goytacazes (RJ), assinado
180 por seu Presidente, Heraldo Barcelar da Silva, com data de 07/12/06, onde o CEIVAP é comunicado sobre o
181 problema que vem ocorrendo naquela região, de desbarrancamento do dique de contenção da margem direita do rio
182 Paraíba do Sul, causado pelo solapamento das águas. No referido ofício, o Presidente da FUNDENOR manifesta
183 que o ideal seria que, logo que possível, fossem realizadas ações para evitar grandes prejuízos para a região. O
184 Presidente do CEIVAP estendeu essa comunicação também à AGEVAP, entendendo, no entanto, que não há nada
185 que o CEIVAP possa fazer, diretamente, para resolver esse problema. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
186 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Virgínia
187 Dias Calaes, secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do CEIVAP, Sr. Marco Aurélio
188 de Souza, e pela Secretária Executiva, Sra. Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas.

189 **Ata aprovada na reunião do CEIVAP do dia 12 de fevereiro de 2007.**

190
191
192
193 Marco Aurélio de Souza
194 Presidente do CEIVAP

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas
Secretária Executiva do CEIVAP

195
196
197 **Resende, 11 de dezembro de 2006**

198
199
200 **LISTA DE PRESENÇA**

201
202 **Membros do CEIVAP**

203
204 **Minas Gerais:** Rafael Cunha Nacif (FIEMG); Maria Aparecida Pimentel Vargas (CAT-LEO) e representando João
205 Paulo Goulart de Freitas (DEMSUR); Ricardo S. Pinto da Silva representando Marcelo Mello do Amaral
206 (CESAMA); Manoel Otoni Neiva (CFLCL); Humberto Ferreira de Oliveira (Consórcio do Rio Pombo)

207
208 **São Paulo:** Marcos Martinelli (Sec.Est. Agricultura e Abastecimento); Luiz de Gonzaga Santos (PM Aparecida);
209 Marco Aurélio de Souza (PM Jacareí); Marcelo Morgado (CIESP); João Marcelino da Silva (Sindicato Rural de
210 Monteiro Lobato); Danilo Henrique Vergílio (Votorantin); Benedito Felipe Costa (SABESP); Mário Leonel
211 Regazzini (EMBRAER); Davi Lino Monteiro (ABES/SP); Andréa Francomano Bevilacqua (Assoc. Adv. S. José
212 dos Campos); Sueleidy Prado (ONG Vale Verde); Ana Mareia de Gouvêa (Fundação Christiano Rosa)

213
214 **Rio de Janeiro:** Vera Lúcia Leite Saboya (SEINPE); Alisson D'Élias representando Marilene Ramos (SERLA);
215 Lincoln Botelho da Cunha (PM Volta Redonda); Rynaldo Sérgio dos Santos representando Luís Felipe César (PM
216 Resende); Leila Heizer dos Santos (CEDAE); Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); Maria Luiza Ferreira
217 da Silva representando Carlos Eduardo Macedo (ASSEMAE e SAAE-Três Rios); Renine César de Oliveira
218 (SAAE-BM) e representando Roosevelt Brasil Fonseca (AMPAS); Paulo Jorge Xavier de Souza (FUNDENOR);
219 Tatiana Vils Alves de Souza representando Ninon Machado (Instituto Ipanema); Maria de Lourdes de Freitas
220 (IMAH).

221
222 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Vera Lúcia Teixeira (ONG Nosso Vale!Nossa Vida/RJ), Madalena Sofia
223 Cardoso Oliveira (PM Barra do Pirai/RJ), Maria Regina de Aquino Silva (FVE/SP); Joaquim Arildo Borges
224 (SEAPA/MG); Iria Vendrame (ITA/SP); João Rodrigues (FEMSA/SP); Benedito Jorge dos Reis (FEMANT/SP);
225 José Alfredo Sertã (ABES/RJ), Roberto Lamego (Salveaserra/RJ), Rogério Biggio (MMA), Cândido Menconi
226 (Kaiser/SP), Ana Lúcia Bahia (FEAM/MG), Fernando Lino do Nascimento (Light/RJ).

227
228 **Lista de presença de convidados:**

229 Ana Cláudia Zamboti (PM Volta Redonda-COORDEMA/RJ), Paulo Valverde (CESAMA/MG), Maria Eugênia
230 Totti (UENF/RJ), ... (**assinatura ilegível**) (Prefeitura de Porto Real/RJ), Celso Dutra Moura (Prefeitura de
231 Paraibuna/SP), Sebastião Carlos Gama (AGEVAP), Newton José de Menezes).